



CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

Rua José de Santana, 470, Centro, Patos de Minas/MG CEP: 38.700-052

Tel.: (34) 3821-8455

E-mail: camarapatos@camarapatos.mg.gov.br – <http://www.camarapatos.mg.gov.br>

PROJETO DE LEI Nº 5990/2024

Aprovado em único turno

por 14 votos, em 6/6/2024



PRESIDENTE



Denomina Adelino Caixeta de Sousa o trecho da estrada que liga a empresa Patense Indústria de Reciclagem Animal até a BR – 352.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS APROVA:

Art. 1º Fica denominado *Adelino Caixeta de Sousa* o trecho da estrada que liga a empresa Patense Indústria de Reciclagem Animal até a BR-352, Município de Patos de Minas.

Art. 2º O Executivo Municipal deverá proceder à devida identificação da citada estrada.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 3 de junho de 2024.


Ezequiel Macedo Galvão

Vereador

JUSTIFICATIVA:

Todos nós temos uma “estrada principal” na história de nossa vida. A de Adelino (conhecido como “Delino de Sousa”) transcorreu ao longo da estrada Patos/Alagoas. Adelino Caixeta de Sousa, filho de João de Sousa Nascentes e Elvira Pereira Caixeta, nasceu no dia 27 de setembro de 1933 (dia de São Vicente de Paulo), na Fazenda Engenho, à margem esquerda do Rio Paranaíba, próximo à Ponte do Arco. Com o falecimento da mãe, logo após o seu nascimento, ele foi criado e cuidado pela tia materna, Mariana (conhecida como “tia Fiota”), na região onde se encontra, hoje, a Indústria de Rações Patense.

Adelino frequentou a escola do seu tempo e, juntamente com outros parentes, teve um professor como tutor, aprendendo a ler e escrever, e a “fazer contas e outras operações matemáticas”. Na época, o método para a passagem ao ano escolar seguinte era, basicamente, a leitura. Não teve títulos acadêmicos, mas foi dotado de uma grande sabedoria de vida e de espírito empreendedor. Conheceu sua esposa, Waldemira Maria Gonçalves de Sousa, na Fazenda Olhos D’Água, de propriedade de Francisco



CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

Rua José de Santana, 470, Centro, Patos de Minas/MG CEP: 38.700-052

Tel.: (34) 3821-8455

E-mail: camarapatos@camarapatos.mg.gov.br – <http://www.camarapatos.mg.gov.br>



Gonçalves Pinheiro e Francisca Alves, fazenda localizada na metade da estrada Patos/Alagoas, acima citada.

Casaram-se no dia 25 de janeiro 1958 e foram morar na Fazenda Mamão, onde nasceram as filhas gêmeas, Maria José e Maria de Lourdes, e também o terceiro filho do casal, José Maria. Passaram uma temporada na Fazenda Onça (Presidente Olegário), transferindo-se depois para a Fazenda Paraíso de Baixo, onde nasceu o quarto filho, Laércio. Mudaram-se para a cidade de Patos de Minas, na Rua Duque de Caxias, onde nasceu a quinta filha, hoje, Ir. Natalícia. E, em 1964, transferiram-se definitivamente para a Fazenda Barreiro de Alagoas, onde nasceram os três últimos filhos, Jaime, Silvio e Aderval.

Foi naquele lugar que Adelino, com o fruto do suor e do trabalho de suas mãos e de sua família, ampliou suas terras, adquirindo várias glebas de vizinhos, chegando até a BR 352, no entroncamento Patos/Alagoas. Em referidas terras, empreendeu a criação de gado (com produção de leite) e plantio de lavouras, sendo estas através de “meação rural”. Um grande marco em sua vida foi a dedicação à Comunidade e Capela São Sebastião de Alagoas, onde participou, com sua família, da vida comunitária e suas celebrações, incluindo o Culto dominical.

Grande devoto do Sagrado Coração de Jesus e propagador dessa devoção, Adelino fez parte do Cursilho de Cristandade e do Apostolado da Oração. Sua vida de oração pessoal foi nutrida pela leitura bíblica diária, na intenção de deixar um legado aos seus, buscando os meios para inculcar a oração em família. Nesse sentido, ele também atuou como um grande apoiador na formação dos novos sacerdotes da Diocese de Patos de Minas, sendo reconhecido pelo Bispo da época, Dom Jorge Scarso, que, na ocasião, trouxe para ele e sua esposa, uma Bênção Apostólica do Papa João Paulo II.

Diligente na ajuda às pessoas que solicitavam seus préstimos, ele praticou intensamente a virtude da caridade. Seria sinal da providência divina, o seu nascimento no dia em que celebramos o santo da caridade, São Vicente de Paulo? Quando ainda jovem, doou a herança que lhe tocou, da parte de seus pais, para a Sociedade de São Vicente e a Igreja; usou o seu próprio veículo (uma Pick-up verde e depois, laranja) para transportar, gratuitamente, doentes e gestantes para o Hospital Regional, fazendo assim, para a época, o papel de uma espécie de SAMU; bem como foi usuário da estrada Patos/Alagoas, com chuva ou com sol, fazendo o transporte dos filhos e vizinhos para estudar em Patos de Minas, do ano de 1973 a 1976.

Além disso, iniciou o transporte de leite das fazendas da região para a Coopatos, desde 1976, deixando, depois, essa tarefa, aos filhos, os quais continuaram o serviço até 2001. Ademais, atuou como condutor do time de futebol de Alagoas, deslocando-o para jogar em várias Comunidades, conduzindo, também, torcedores para Patos de Minas, a fim de assistirem à final da Copa de 70, onde o Brasil se tornou “Tricampeão mundial”; e apoiou o desenvolvimento da Comunidade de Alagoas, destacando-se as seguintes ações:



CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

Rua José de Santana, 470, Centro, Patos de Minas/MG CEP: 38.700-052

Tel.: (34) 3821-8455

E-mail: camarapatos@camarapatos.mg.gov.br – <http://www.camarapatos.mg.gov.br>



- cessão, na própria casa, de um cômodo para funcionamento da Escola Municipal Goiás de Barreiro, e, mais tarde, doação de ½ hectare de terra para a construção do educandário, dando apoio logístico para a sua construção, em 1972;
- colaboração na melhoria das estradas de Alagoas e na implantação da rede elétrica na sede desta Comunidade, em 1975, e, nas Fazendas, em 1979;
- empenho na conquista do serviço de Abastecimento de Água para a Comunidade de Alagoas, junto ao então Prefeito, Arlindo Porto, em cujo evento de inauguração, que ocorreu em 28/10/1988, foi grande mobilizador;
- aquisição, em 1986, de um trator “Valmet 78”, dando início às atividades de agricultura do Cerrado, com o plantio de arroz, milho, feijão e mandioca.

Por fim, em 5 de junho de 1989, fez a sua última viagem, passando desta vida para aquela eterna. Adelino Caixeta de Sousa, popularmente “Sô Delino de Sousa”, faz parte daquele grupo de homens que merece ser recordado pelo seu modo de viver e pelo legado que deixou, não só à sua família, mas à sociedade na qual viveu e a todos aqueles que vierem a conhecer um pouco da sua história, da qual faz parte essa importante estrada entre Patos e Alagoas.